

## **TRABALHANDO COM RECEITAS: A PRÁTICA DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DE ESCOLARIDADE**

**ALBUQUERQUE, Anaquel Gonçalves<sup>1</sup>; GONÇALVES, Luciene do Nascimento<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Mestre em Humanidades, Culturas e Artes- UNIGRANRIO; email: anaquelalbuquerque@gmail.com

<sup>2</sup>Pós- graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica- CENSUPEG; email: lngoncalves73@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Matemática; Motivação; Anos Iniciais.

### **1. Introdução e Justificativa**

O ensino da Matemática deve contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Dessa forma, nos anos iniciais este se torna um desafio para o professor, visto que se faz necessário motivar o estudante em todo o tempo para a aquisição de novos conhecimentos de forma prazerosa.

Em virtude desta necessidade, o presente trabalho se justifica por apresentar alternativas práticas de aprendizado em meio à pandemia, fundamentando-se nos conhecimentos e experiências dos próprios estudantes.

### **2. Objetivos**

Fomentar uma prática investigativa e emancipatória nos alunos, que conduza ao aprendizado da Matemática por meio da interação com as outras áreas do conhecimento.

### **3. Metodologia**

Os sujeitos da pesquisa são alunos de uma escola situada no extremo-sul baiano, em uma região conhecida pela prevalência do ramo agricultor. Por meio do milho, que é um dos produtos mais cultivados na região, a professora conduziu a aula de forma virtual utilizando uma receita de bolo de milho para explicar conceitos matemáticos.

Assim, a metodologia apresentada abrange revisão bibliográfica sobre o tema, tendo por base entrevista com a professora que desenvolveu a respectiva experiência.

### **4. Resultados e discussões**

O momento atual se revela repleto de incertezas em virtude da pandemia, expressando ainda mais a necessidade e importância da troca de experiências entre professor e aluno, como enfatizam Luck (1995) e Fazenda (1998). Assim, por meio do relato de experiência trazido pela profissional entrevistada, tornou-se possível verificar a aplicabilidade da Base Nacional Comum Curricular na prática pedagógica, face ao aprendizado prático de conceitos matemáticos, partindo da sistematização das noções matemáticas já vivenciadas pelos alunos para a aquisição de novos conhecimentos como cálculos, tamanho, quantidade e espessura. Ressalta-se que esta mesma receita, após ser apresentada e desenvolvida na prática de assar o bolo, serviu como pano de fundo para trabalhar as demais áreas do conhecimento no decorrer da semana em que foi aplicada a aula de Matemática, integrando os saberes entre si.

Tal atividade nos remete à associação da Matemática com a realidade global, tal como preconiza Morin (1999), evidenciando que é possível suscitar no estudante a curiosidade e a vontade de aprender, através de situações práticas, ainda que em meio a um cenário controverso como o que estamos vivenciando na atualidade.

## **5. Considerações finais**

A partir das leituras realizadas para melhor compreensão da entrevista, bem como das observações realizadas sobre o retorno obtido pela professora em relação às atividades trabalhadas, torna-se possível compreender a importância da formação inicial e continuada de professores, que deve estar voltada para a elaboração de estratégias que valorizem em todo o tempo a vivência do estudante, visando estimular a participação ativa destes atores em todo o processo de aprendizagem, a fim de que este comportamento possa se estender às demais situações sociais.

## **6. Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC\\_C\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf). Acesso em: 15 de Maio de 2020.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MORIN, Edgar. Articular os saberes. *In.*: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite. (Orgs). **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.